

Nota Técnica nº 03/2020 – Novo coronavírus (2019-nCoV)
CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH

**ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O
ATENDIMENTO AOS CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO PELO NOVO
CORONAVIRUS (2019-nCoV)**

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2020

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China de causa inicialmente desconhecida. Em 7 de janeiro, as autoridades chinesas confirmaram a identificação de um novo coronavírus como agente causador da doença. Essa família de vírus pode ocasionar desde resfriados comuns até quadros graves com pneumonia e necessidade de internação. O novo vírus foi nomeado "2019-nCoV".

Situação epidemiológica no mundo

Até 30 de janeiro de 2020, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram confirmados 7.818 casos do novo coronavírus (2019-nCoV) no mundo. Destes, 7.736 (98,9%) foram notificados pela China e registrados 170 óbitos. Fora do território Chinês, foram confirmados 82 casos em 18 países (Japão, Coreia do Sul, Vietnã, Singapura, Austrália, Malásia, Camboja, Tailândia, Nepal, Sri Lanka, Estados Unidos da América, Canadá, França, Alemanha, Emirados Árabes Unidos, Finlândia, Filipinas, Índia).

No Brasil, até 30 de janeiro, há 9 casos suspeitos em investigação e monitoramento em: Minas Gerais (Belo Horizonte), Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Ceará.

Em Belo Horizonte, até o dia 30 de janeiro, foram notificados dois casos de pacientes com sintomas respiratórios procedentes da China. O primeiro caso, procedente de Shangai, foi notificado em 21 de janeiro. Todas as medidas de prevenção e controle foram adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Posteriormente o caso foi descartado pelo Ministério da Saúde por não ter tido histórico de viagem para Wuhan (área de transmissão local definida até o momento da notificação) e houve confirmação laboratorial de outro vírus respiratório (Rinovírus). No dia 27 de janeiro, foi notificado o segundo caso. Paciente procedente de Wuhan, sintomática, que retornou ao Brasil em 24 de janeiro. Foi atendida em Unidade de Pronto Atendimento de Belo Horizonte, tomadas as medidas de precaução de isolamento adequadas imeditamente, coletadas amostras para identificação etiológica e encaminhada para leito de isolamento em hospital de referência.

Orientações para a vigilância dos casos

Definição de caso suspeito

Situação 1: Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para a China, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Situação 2: Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Situação 3: Febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Notificação

O caso suspeito deve ser notificado de forma **imediate** pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, ao CIEVS BH nos telefones 3277-7767 (de 8 às 18horas de segunda a sexta-feira) ou 98835-3120 (24horas).

Orientações no manejo de casos suspeitos

1. Os pacientes devem permanecer em uso de máscara cirúrgica e serem encaminhados para local de isolamento o mais rápido possível.
2. Profissionais de saúde que tiverem contato com o paciente devem utilizar EPI (preferencial máscara N95, nas exposições por um tempo mais prolongado e procedimentos que gerem aerolização; eventualmente máscara cirúrgica em exposições eventuais de baixo risco; protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/avental).
3. Após avaliação clínica e discussão do caso com o CIEVS-BH será definida a necessidade de internação hospitalar e serão tomadas as providências para encaminhamento do paciente.

Medidas gerais de prevenção e controle

- Orientar os pacientes a adotar as medidas de etiqueta respiratória:
 - se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel
 - utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos)
 - evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca
 - realizar a higiene das mãos frequentemente com água e sabonete ou preparação alcoólica, por pelo menos 20 segundos
- Manter os ambientes ventilados
- Realizar higiene das mãos
- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies do consultório e de outros ambientes utilizados pelo paciente
- Realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos e produtos para saúde que tenha sido utilizado na assistência ao paciente.

Boletim Epidemiológico: Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) – Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde

Link: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/Boletim-epidemiologico-SVS-28jan20.pdf>

Protocolo Coronavírus (2019-nCoV) – Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Link: http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/PROTOCOLO_CORONAVIRUS_FINAL.pdf